



**PROJETO DE LEI N.º 37A/2023,
DE 14 DE SETEMBRO DE 2023**

*Dá denominação a espaço público do
Município de Santa Rita do Sapucaí.*

O Prefeito Municipal de Santa Rita do Sapucaí faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º. O teatro de arena localizado no Parque de Exposições e Eventos Prefeito Dr. Antônio Teixeira dos Santos, no Bairro Jardim das Palmeiras, passa a denominar-se Teatro de Arena Alice Baracat.

Art. 2º. Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a determinar a confecção e a afixação da placa indicativa da denominação do espaço público do Município a que alude o artigo anterior, conforme a legislação pertinente.

Art. 3º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Rita do Sapucaí/MG, 14 de setembro de 2023.

Vereadora Prof.ª Fabiana Salgado
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Saúde

Vereador Antônio Longuinho
Presidente da Comissão de Finanças, Justiça e Legislação



EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Senhores vereadores,

A presente propositura tem a finalidade de dar o nome de “Alice Baracat” ao teatro de arena atualmente em construção no Parque de Exposições e Eventos do Município.

Maria Alice Baracat e Cavalcanti, a “Alicinha”, nasceu em Santa Rita do Sapucaí, em 1938. Embora registrada como nascida no dia 10 de novembro, comemorava aniversário em 10 de setembro – data correta, segundo a tradição familiar. Seus pais, o comerciante Dib Baracat e a dona de casa Antônia Andery Baracat, eram de origem libanesa. Ela teve quatro irmãos, todos homens e já falecidos: Jorge, Mansur, Emil e Marcos (este último, ex-vereador e ex-vice-prefeito).

Alice sempre residiu na terra natal, primeiramente no início da Avenida Dr. Delfim Moreira, tendo como cenário principal da vida a Rua Silvestre Ferraz (Rua da Ponte), ponto de histórica concentração de imigrantes do Líbano e de seus estabelecimentos comerciais. Curiosa, comunicativa e bem-humorada, aproveitou as oportunidades oferecidas pela região até então mais cosmopolita da cidade para aprender e fazer muitas amizades.

Por outro lado, eram poucas as opções de formação para mulheres santa-ritenses durante a juventude de “Alicinha”, que não as desperdiçou. Na década de 1950, escolheu seguir carreira no magistério, tornando-se normalista pela atual Escola Estadual Sinhá Moreira. Em seguida, na antiga Escola Técnica de Comércio Dr. Delfim Moreira (hoje Colégio Tecnológico), fez o curso técnico de Contabilidade, concluído em 1961.

Ao relembrar os tempos de estudante num texto que escreveu já idosa, Alice registrou que “a cidade era pequena” e sua turma de escola, formada por jovens “alegres, sonhadores, amigos”. Apaixonada por teatro, carnaval e literatura desde a infância, não exerceu a profissão de técnica contábil, mas tampouco se limitou a lecionar. Ao lado de amigos como Marcos Flávio e Dias, criou, nos anos 1970, o Grupo de Teatro Amador (Gruta) e o bloco carnavalesco Banda-Lheira, que agitaram a cena cultural local.

No começo da década de 1980, quando supervisionava o Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral) no município, participou da criação do Feirão Folclórico, do Desfile de Cavaleiros e do Projeto de Desenvolvimento Através da Arte (Prodarte). Na mesma época, atuava também como colunista social, atividade que desempenhou por vários anos em jornais santa-ritenses. Mais tarde, teve outra função na imprensa, a de radialista, com programa de entrevistas na emissora comunitária Santa Rita FM.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Acompanhando os passos do irmão Marcos, “Alicinha” desenvolveu militância partidária, sempre no grupo político do ex-prefeito Jefferson Gonçalves Mendes (Jeffinho) e do ex-deputado Olavo Bilac Pinto Neto (Olavinho). Foi candidata a vereadora em mais de uma ocasião e alcançou expressivas votações, mas não conseguiu se eleger.

Católica devota, integrava pastorais e projetos da Paróquia Santa Rita de Cássia. Em diversas edições da festa da padroeira do município, ajudou a organizar a “noite libanesa”, com programação e cardápio típicos. Casada com Hélio Sottile Cavalcanti, não teve filhos e aposentou-se como professora da rede estadual. Faleceu aos 74 anos, no dia 13 de junho de 2013, em Santa Rita.

Pelos motivos acima expostos, esperamos que este projeto de lei mereça a aprovação dos nobres representantes de nosso povo.

Santa Rita do Sapucaí/MG, 14 de setembro de 2023.

Vereadora Prof.ª Fabiana Salgado
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Saúde

Vereador Antônio Longuinho
Presidente da Comissão de Finanças, Justiça e Legislação